

## Símbolos sobre resíduos sólidos urbanos: representações de estudantes de dois cursos técnicos – Meio Ambiente e Química

Patrícia de Oliveira Rosa-Silva<sup>1</sup>, Everton Carlos dos Anjos<sup>2</sup>, Robson Francisco Pedrozo<sup>3</sup>

1. Docente do Programa de PG em Administração/Gestão e Sustentabilidade da UEL - porosa.silva@gmail.com

2. Mestrando do Programa de PG em Administração/Gestão e Sustentabilidade da UEL - ecanjos@hotmail.com

3. Especialista em Ensino de Ciências Biológicas/UEL - robpedrozo@hotmail.com

Palavras-Chave: *Símbolos, Resíduos Sólidos, Mitigação.*

### Introdução

Dentre os problemas que atingem a sociedade moderna, os resíduos sólidos urbanos (RSU) e suas consequências ambientais, sociais, políticas e econômicas são alvos de discussões e ações mitigatórias. Nesse contexto, destaca-se a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a Lei n. 12.305/2010. Essa norma regulamenta ações de gestão integrada de RSU, saneamento básico, responsabilidades compartilhadas e tem a Educação Ambiental, política pública, como sendo uma dimensão para debates socioambientais e de exercício da cidadania. Nessa perspectiva, os espaços de educação formal são possibilidades de intervenção, discussão e participação.

O presente trabalho empírico tem pressupostos da pesquisa qualitativa e fez uso da pesquisa participante durante o período de coleta de dados. Foi realizado em uma instituição de ensino da rede pública estadual de Londrina/PR. O objetivo é identificar o tipo de imagem em função de ações de gestão de RSU, feita por 22 estudantes, sendo 12 do Curso Técnico em Meio Ambiente (CTMA) e 10 do Curso Técnico em Química (CTQ), do Ensino Médio Subsequente.

Para isso, foi realizada uma proposta de EA, por meio de estratégias de alfabetização visual, com a finalidade de levar os estudantes a criarem signos que representassem, prioritariamente, a não geração e a redução de RSU, conforme a hierarquia de ações estabelecida no Art. 9º da PNRS. A escolha dessa hierarquia está relacionada ao conceito de reciclagem, que é o mais hegemônico e recorrente no discurso ecológico brasileiro sobre a gestão dos RSU e ratificado pelo discurso ecológico oficial (DEO) (Layrargues, 2011). Esse discurso inverte a ordem de ações do Art. 9º da PNRS, priorizando a reciclagem em detrimento às demais ações previstas na Lei.

### Resultados e Discussão

A pesquisa ocorreu predominantemente no segundo semestre de 2014 e foi dividida em duas fases. A primeira, com 14 h, foi destinada à elaboração de duas unidades didáticas (UD) pelos pesquisadores, uma para cada turma de curso técnico, contendo um acervo de gêneros imagéticos e textuais sobre o tema consumo.

A outra totalizou 24 h e foi desenvolvido um processo de alfabetização visual, utilizando-se de estratégias de leituras de imagens sobre o assunto em questão, acompanhadas de discussões; questionários abertos; e criação de imagens que representassem, por ordem de importância e entendimento dos alunos, as ações definidas no Art. 9º da PNRS.

Como resultado foram gerados 28 símbolos no formato registros diversos (ilustrações e tirinhas à mão livre ou digital) e fotografias (Tabela 1). Desses, 10 símbolos (36%) representam as ações de não geração e de redução de RSU.

Tabela 1. Representações imagéticas.

Ações previstas no Art.9º PNRS	Total	Tipo de criação imagética CTMA		Tipo de criação imagética CTQ	
		Fotografias	Outros Registros	Fotografias	Outros Registros
Não geração de RSU	6	2	3	0	1
Redução dos RSU	4	1	3	0	0
Reutilização dos RSU	6	3	0	2	1
Reciclagem de RSU	6	0	0	1	5
Tratamento de RSU	6	4	0	2	0
Disposição final de rejeitos	0	0	0	0	0
Total	28	10	6	5	7

Fonte: Dados do banco de pesquisa

Este projeto tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (UEL), conforme parecer n. 052/2014 e registro no CAAE sob o n. 30492614.6.0000.5231.

### Conclusões

Mediante os resultados alcançados com os participantes, pode-se considerar que a alfabetização visual realizada foi parcialmente satisfatória, pois há a representação de 36% de imagens com predominância do discurso ecológico alternativo (DEA). O DEO, porém, ainda exerce forte influência no consciente coletivo.

A problemática dos RSU é ampla e exige que ações interdisciplinares na busca da mitigação sejam propostas. O repensar do consumo e das causas da geração de resíduos são caminhos para a mudança da cultura da reciclagem e a busca de novas atitudes e alternativas socioambientais. Busca-se aumentar a recorrência de símbolos do DEA, a fim de levá-los à sociedade para uma reflexão crítica sobre a sociedade de consumo.

### Agradecimentos

Aos estudantes e aos colaboradores do Grupo de Estudo Semiótico em Educação Ambiental/CNPq.

### Referências

BRASIL. *Lei n. 12.305*, de 2 de agosto de 2010. Institui a política nacional de resíduos sólidos; altera a lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <[http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/4283/politica\\_residuos\\_solidos.pdf?sequenc=1](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/4283/politica_residuos_solidos.pdf?sequenc=1)>. Acesso em: 14 abr. 2015.

LAYRARGUES, P. P. O cinismo da reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Orgs.). *Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. pp. 185 - 225.